

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
NUCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

ARTE RELIGIOSA DO ACERVO DO MARGS

Promoção:

Local: MARGS

Nº de peças: 18 (esculturas, pinturas e de
senhós)

Período: 15 / 03 / 77 a 10 / 04 / 77

Observações:

Destaque da pintura "cristo Morto" de Joel
Amaral



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

EXPOSIÇÃO :

"ARTE RELIGIOSA DO ACERVO DO MARGS"



1

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

UNIDADE DO ACERVO - 1977

Exposição: ARTE RELIGIOSA DO ACERVO DO MARCS
Período: De 15 de março a 10 de abril de 1977

Destaque Especial: Escultura das Missões Jesuíticas do R.G.Sul

ARTE MISSIONEIRA

Temos em nosso Museu representação dessa arte, verdadeiras relíquias que, impregnadas de um encanto permanente e por suas peculiaridades e aspectos singulares, se conservam como testemunhas para esclarecer o passado deste País.

Arte missioneira, porque foi a arte desenvolvida pelos povos que habitavam a região das missões constituídas de padres da Companhia de Jesus e índios, naturais ocupantes da terra, Os Jesuítas ensinaram todas as artes aos indígenas. Diz Ângelo Guido, que mesmo em algumas imagens, toscamente esculpidas "nota-se apreciável habilidade técnica" sentindo-se que ao gosto barroco trazidos pelos jesuítas, foi-se misturando uma expressão de gosto ameríndio.

Os jesuítas que mais se destacaram, como escultores e arquitetos foram: José Brasanelli, Antonio Seppe João Batista Primolli.

Convém falarmos um pouco sobre os Sete Povos das Missões - uma civilização avançadíssima que abrangeu com suas conquistas sete reduções, que se revestiram de grandiosa obra de progresso e cultura social. A importância das Missões é pouco conhecida por isso, muitas pessoas não estão a par das influências exercidas por aqueles pontos da civilização nem o que eles representam para nosso desenvolvimento social, sem contar o seu valor arqueológico.

Nos tempos áureos dessa colônia religiosa, os índios recuperados à civilização foram instruídos em todos os setores da atividade humana, iniciando-se nas letras e artes, agricultura, pecuária.

Nas Missões, as antigas construções, escombros de moradas, capelas, conventos e oficinas atestam o adiantamento arquitetônico e artístico, e as proporções desse núcleo colonial, outrora florescente nessa região sulina.

Hoje quase nada resta dos Sete Povos. Só nas ruínas de São Miguel ainda é possível ter-se uma idéia da grandiosidade e prosperidade daquelas reduções. Lá existe, no Museu Lúcio Costa a maior parte do acervo das Missões.

Encontramos arte dessa época no Museu Julio de Castilhos e, - em nosso Museu contamos com 3 obras:

- Senhor dos Passos
 - São Francisco de Assis
 - Anjo
-

RELAÇÃO DAS OBRAS APRESENTADAS

1. "ANJO" - Obra de escultura das Missões Jesuíticas do R.G.Sul
2. "CIRCUNCISÃO" - Johan Nepomuck Strixner - Alemanha, 1782-1955
Desenho a Lápis. Aquisição de 1956
3. "A VIRGEM E O MENINO" - Bernard Bouts - França, 1909
Aquarela. Aquisição de 1956
4. "CRISTO CRUCIFICADO" - Girolano Pilotto - Itália, 1881-1961
Escultura em madeira. Aquisição de 1955
5. "SANTO ANTONIO" - Girolano Pilotto - Itália, 1881-1961
Escultura em madeira. Aquisição de 1956
6. "LÁZARO" - Glênio Bianchetti - Brasil, RS. 1928
Têmpera sobre madeira. Aquisição de 1959
7. "CRISTO CRUCIFICADO" - Mario Cravo Junior - Brasil, BA. 1923
Ferro fundido. Aquisição de 1955
8. "CAI PELA 3ª VEZ" - Danúbio Gonçalves - Brasil, RS. 1925
Tinta acrílica sobre tela. Doação de 1976
9. "SENHOR DOS PASSOS" - Escultura das Missões Jesuíticas do R.G.Sul
10. "SÃO FRANCISCO XAVIER" - Escultura das Missões Jesuíticas do R.G.Sul
11. "ANJO" - Luiz Gonzaga - Brasil, RS. 1940
Resina sintética - Doação de 1976
12. "COMPOSIÇÃO" - 1941 - Emiliano Di Cavalcanti - Brasil, RJ. 1897-1976
Óleo sobre tela. Transferido do Palácio Piratini
13. "CRISTO MORTO" - Joel Amaral - Brasil, RS. 1918-1977
Óleo sobre tela. Aquisição de 1962
14. "PIETÁ" - Rosemarie Babnigg - Áustria, 1939
Prêmio Aquisição, 1958 - Gesso patinado
15. "RUÍNAS DE SÃO MIGUEL" - Martha Santos, Brasil, MG. 1929
Óleo sobre tela. Doação de 1976
16. "SÃO FRANCISCO" - Vanius Olegário Machado - Brasil, RS, 1935
Óleo sobre tela. Doação de 1975
17. "RUÍNAS" - Pedro Weingartner - Brasil, RS. 1856-1929
Óleo sobre madeira - Aquisição de 1954
18. "SÃO FRANCISCO" - Ricardo Rangel Maldonado - Brasil, RS. 1931
Óleo sobre tela. Aquisição de 1955

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

UNIDADE DO ACERVO:- 1977
PLANEJAMENTO DE EXPOSIÇÃO

Exposição Temporária do ACERVO do MARGS:-

"TEMAS RELIGIOSOS DO ACERVO DO MARGS"

Período da Exposição:-

De 15 de março a 17 de abril de 1977

Preparação:- Planejamento:---- fevereiro..... Ruth
• Escolha das obras " Ruth
• Preparação das obras " e março..... Ruth
melhoramento e pintura em molduras Jader
Sr. Aparício
• Material:- Suportes para as esculturas:
Separar e Pintura..... Jader
Sr. Aparício
• Cartelas ou fichas didáticas:
Pesquisa e montagem..... M. Ignácia
• Texto didático e listagem..... M. Ignácia
Bater e tirar cópias..... (dia 16 de março)
MONTAGEM:- Dia 14 de março (manhã) e (tarde)
(segunda-feira)..... Jader
Sr. Aparício
M. Ignácia

NOTA ESPECIAL:- Retirar da moldura "Composição" de Di Cavalcanti, para fechar a moldura e melhorar sua aparência.

Não Pátina verde na Escultura de F. Stockinger-
(retocar) "A PRECE"

SUBATIVIDADE: Preparar, seguindo a orientação das anteriores.... JADER
Entregar para Dna. NAIR dia 16 de março

Objetivo da Exposição: Destacar as obras do Acervo com temática religiosa, apresentando-as na quadra litúrgica da Páscoa.

RELAÇÃO DAS OBRAS:

Pinturas:-

- ✓ 1. "Composição"
✓ EMILIANO DI CAVALCANTI
óleo sobre tela
- ✓ 2. "Cristo Morto"
JOEL AMARAL
óleo sobre tela
- ✓ 3. "Cai pela 3ª vez..."
✓ DANÚBIO GONÇALVES
.....acrílica sobre tela

Planejar com equipe do Plínio
Apresentação de Diapositivos:-
-Obras barrocas e romanas-Prof. Roberto Levian
Em planejamento:-Dia de projeção:(quarta-feira) 6/abr/77

1
Arg.

Unidade de Aceso

Sala pequena

3 expericos:

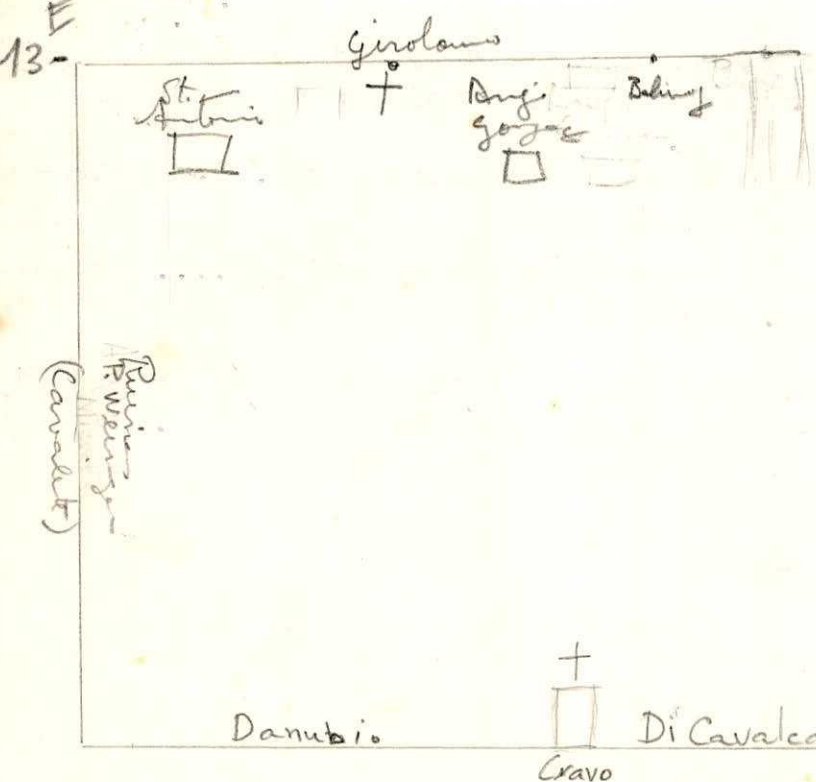
(de ¹⁹ abril a 29/5/77)
~~de 19/4 a 29/5/77~~ ^{de artistas gaúchos}
 Oluscente porane ~~de 19/4 a 29/5/77~~ (Todas categorias)

Japonesa - Xilo - (junho)

- 0-1 - Alca Brueggemann (+ longe - ocasit)
- 0-2 - Gledis Sora (cruz)
- G-3 - Maciel (querna - metal)
- 0-4 - Charles Mayer
- 0-5 - Avatar
- 0-6 - Dindruz
- C-7 - Canibano (cerâmica)
- E-8 - ~~Moura~~ ^{Natureza agredida}
- D-9 - Dend (colorido) Italo Anahisom.

Archie De 15/3 a 1/4/77. - Sala

11 - Avatacia Temas Religiosos do Aceso do MARCS -



S. Francisco Maldonado Bont. N. S. S. Francisco Alegari

↓ Acervo S. Paulo Joell Amarel 2



- 1
Maf
- ✓ 4. "Lazaro"
GLENIO BIANCHETTI
têmpera sobre madeira
 - ✓ 5. "A Virgem e o Menino"
BERNARD BOUTS
Aquarela sobre papel (MONTAR)
 - ✓ 6. "Ruínas"
PEDRO WEINGARTNER
óleo sobre madeira
 - ✓ 7. "São Francisco"
RICARDO MALDONADO RANGEL
óleo sobre tela
 - ✓ 8. "São Francisco"
OLEGÁRIO TRIUNFO (Olegário Vanius Machado)
óleo sobre tela
 - ✓ 9. "Ruínas das Missões" (São Miguel)
"MARTHA SANTOS
óleo sobre tela

Desenho:-

- ✓ 10- "Circuncisão"
JOHAN NEPOMUCK STRIXNER
Lápis sobre papel (MONTAR)

✓ 11.

Esculturas:- "Senhor dos Passos"
Obra das Missões (entrada)

- ✓ 12. " O Anjo"
Obra das Missões"
- ✓ 13. São Francisco Xavier (Permanece do salão)
- ✓ 14. "Anjo"
Luiz Gonzaga
Resina sintética
- ✓ 15. "Madona"
Rosemarie Babnigg
Gesso paninado
- ✓ 16. "Cristo Crucificado"
MARIO CRAVO JUNIOR
Ferro fundido
- ✓ 17. "Cristo Crucificado"
Girolano Pilotto
Madeira
- ✓ 18. "Santo Antônio"
Girolano Pilotto
Madeira
- ✓ 19. "Prece"
Francisco Stockinger (Naz)
Gesso patinado

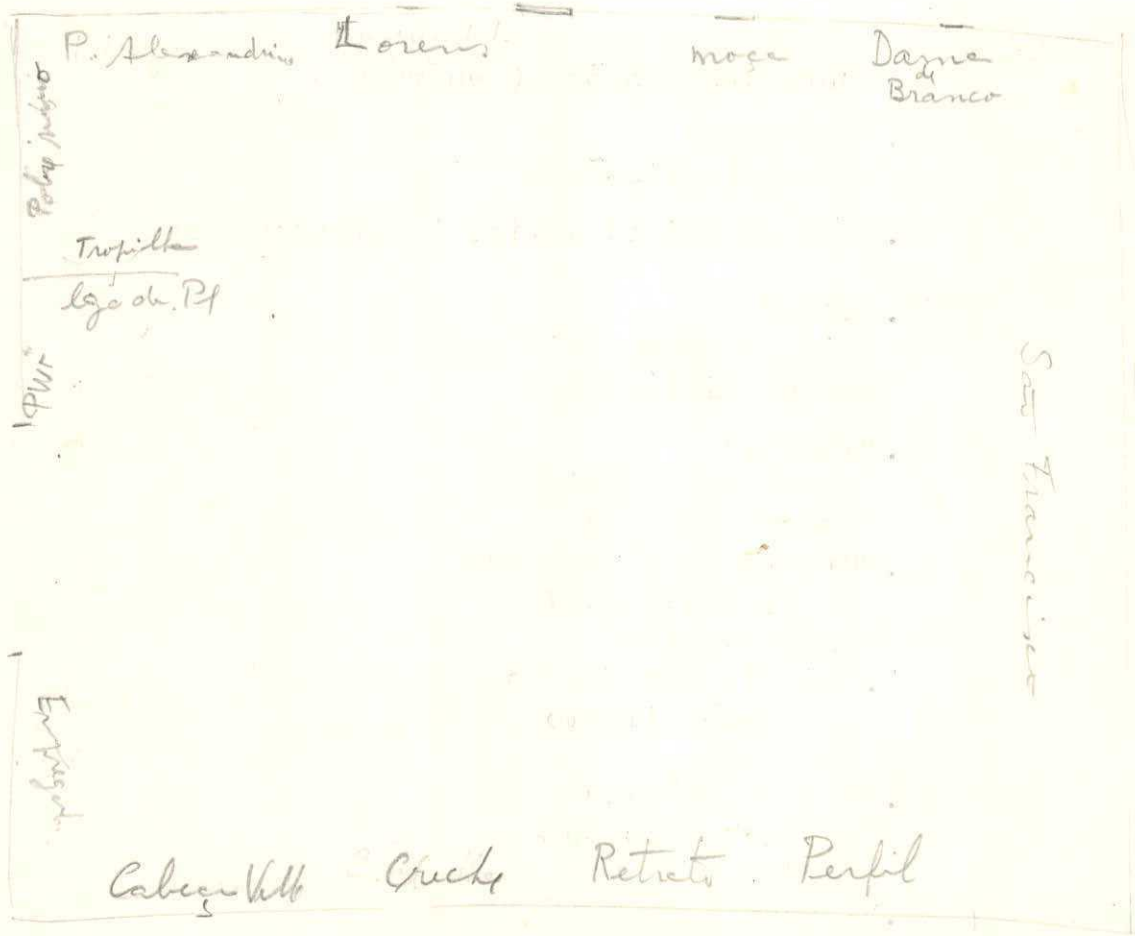
de 15/3 a ... 17/4/72

Subsistema
História

"Obras restauradas do MARGS" - Sala

- 1 - Dança de Braven ←
- 2 - Retrato ←
- 3 - Creche (montar) ←
- 4 - Espigadinho ←
- 5 - Polo Memis
- 6 - Pequeno Lago da Planície ←
- 7 - Perfil ←
- 8 - Tropicilha ←
- 9 - Cabeça de Vaca ←
- 10 - Moço ←
- 11 - P. Alexandris ←
- 12 - P. Weingartner
- 13 - Lorenz ←

8 ← "O Memis do Papagaio"



Obras restauradas do MARGS

DE MARÇO DE 1977

COMUNICADO DO Povo

18-3-77

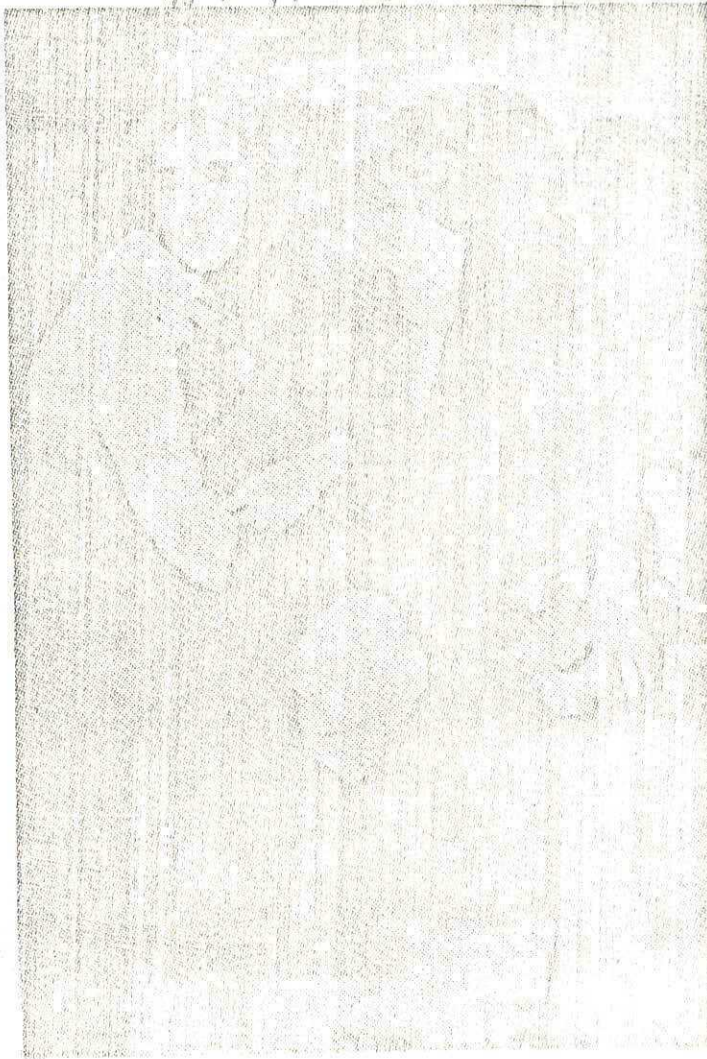
Na mostra do MARGS um quadro de Joel Amaral

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul está destacando em exposição promovida pela Unidade de Acervo, a pintura "Cristo Morto", de autoria do artista Joel Amaral recentemente falecido. A mostra reúne 13 trabalhos entre esculturas, pinturas, e desenhos de artistas brasileiros e internacionais sob o título de "Arte Religiosa do Acervo do MARGS" e vai permanecer em exposição até o dia 10 de abril.

Além desta promoção, o público terá oportunidade de rever um importante trabalho da fase mais produtiva e madura de Joel Amaral. Nasceu em Livramento, foi aluno de Giovanni Vassallo e praticou desenho junto com Locatelli, Costa Cabral, Faria Viana e outros artistas da época. Foi membro do júri de Premiação e Seleção do Sétimo Salão da Câmara Municipal de Porto Alegre e, em várias oportunidades participou de Associações de artistas plásticos e ganhou como membro da diretoria ou do conselho deliberativo. Dentro de sua atividade profissional, Joel Amaral pintou os retratos dos Reitores para o Palácio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, encomenda do professor Elton Perilli. Ainda neste trabalho, pintou os retratos da hierarquia dos Ex-Presidentes do Spor Clube futebolístico e os retratos para a galeria de Arte do Jockey Clube do Rio Grande do Sul desde 1960, começou a se dedicar à restauração de quadros. De 1973 a 74, restaurou quadros para a Câmara de Vereadores e trabalhou na Pinacoteca da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Restaurou o painel de Aldo Locatelli no Aeroporto Salgado Filho e, do mesmo artista, na sede do MARGS. Fez também trabalhos de restauração em várias salas da Biblioteca Pública e da Faculdade de Direito da Universidade Federal. Além destes trabalhos em locais públicos, fez inúmeras restaurações para colecionadores particulares. Ao longo dos anos participou de exposições coletivas e salões nacionais. Entre as premiações adquiridas estão as seguintes: Medalha de Ouro no Primeiro Salão Catarinense de Belas Artes; Medalha de Bronze no Salão Rio-grandense de Belas Artes; Medalha de Bronze no Décimo Segundo Salão da Associação Rio-grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa, em 1960; Medalha de Prata no Salão Panamericano de Belas Artes; Menção Honrosa no Salão Rio-grandense de Belas Artes; Menção Honrosa no Salão da Associação Rio-grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa; Menção Honrosa no Primeiro Salão de Arte Sacra; Segundo Lugar no Salão Câmara Municipal de Porto Alegre; Prêmio Livramento do Globo; Prêmio Santa Cruz de Seguros Gerais; Segundo Prêmio Cidade de Porto Alegre na exposição de 1974.

Dicionário de Artes Plásticas de Roberto Pontual, Joel Amaral está representado em coleções particulares e em Museus do País. No acervo do MARGS estão as pinturas "Composição com Figuras" e "Cristo Morto", esta última destacada na presente exposição.

Numa entrevista que o artista concedeu para o arquivo sonoro do Museu de Arte, em 1975, Joel Amaral falou sobre estas obras: "Esta minha Composição com Figuras, foi adquirida em 1959 pelo Museu Recordo que foi no tempo do Malagoli. Logo depois, o Museu também adquiriu Cristo Morto, em 1962. Esta era uma composição maior, bem maior. Qualquer dos dois quadros representa perfeitamente a minha pintura, a minha maneira simples de sentir a arte. Eu me lembro que naquela época a gente estava num período de amadurecimento, já não havia mais transição. De forma que estes quadros representam perfeitamente a minha arte, já amadurecida e revela o que eu pensava e ainda hoje penso a respeito de arte." Logo a seguir, Joel Amaral acrescentou aspectos técnicos das pinturas e comentou a temática que norteava o seu trabalho: "Tanto Cristo Morto como a Composição com Figuras têm uma certa força de simplificação tanto na composição como no desenho das figuras. Não me prendi a detalhes. A composição de cores é triste, são cores baixas rotas, de violoncelo. Não sou expressionista, ambas as obras se encaixam na mesma linha da minha pintura de hoje. A minha arte gira em torno de figuras, figuras lá da fronteira, da minha terra — Livramento. E sempre figuras de gaúchos, coisas do Rio Grande do Sul. Sem ser um regionalista, sem fazer regionalismo, procuro fazer uma pintura toda pessoal, toda minha, onde as figuras deixem de ter personalidade definida para serem figuras que representem todos os gaúchos, todo o pessoal da minha fronteira. Tanto assim que estes quadros meus até nem têm rosto, as pessoas não têm traços histonômicos. Elas representam atitudes de todo o pessoal da minha zona. Eu acho que Cristo Morto reflete o desespero tremendo da mãe vendo o filho morto. E eu acho que eles são gaúchos também, eu tenho a impressão que sim. Procuro fazer mais as minhas figuras e neste quadro as figuras não são aquelas do lugar onde Cristo foi morto. Resumindo, a minha arte gira em torno de figuras, de figuras da minha zona. Sempre procurei fazer este tipo de arte e me sinto bem assim. Não sou um pintor de vanguarda, mas me considero um pintor atual, que vive o problema atual. Não sou um pesquisador, eu deixo isso para os cientistas."



"Não sou um pintor de vanguarda, mas me considero um pintor atual". Esta é uma das frases de Joel Amaral, recentemente falecido, na entrevista que gravou há dois anos para o Museu de Arte do Rio Grande do Sul.

Arte religiosa feita no Brasil e no mundo, em exposição no MARGS

D.N. 29-3-77

Arte Religiosa é tema de exposição, que fica até o dia 10 de abril no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Salgado Filho 235 — primeiro andar) Organizada pela Unidade de Acervo, a mostra reúne 18 obras de artistas nacionais e estrangeiros.

Três peças provêm das Missões Jesuíticas, todas talhadas em madeiras e demonstrando nítida influência barroca, que dominava na época. Foram realizadas pelos povos que habitavam a região das missões (padres da Companhia de Jesus e índios que ocupavam as terras) tendo como tema "Anjo", "São Francisco de Assis", e "Senhor dos Passos".

As 15 peças restantes: "Cristo Morto" óleo de Joel Amaral (pintor recentemente falecido de Gravataí). "Lazarus", têmpera sobre madeira de Glênio Bianchetti (gaúcho); "Cristo Crucificado", óleo de Antônio

pela terceira vez" tela de Danúbio Gonçalves (gaúcho); "Anjo" resina sintética de Luiz Gonzaga (gaúcho); "Composição" óleo de Di Cavalcanti (carioca); "Ruínas de São Miguel", óleo de Martha Santos (mineira); "São Francisco de Assis" (óleo de Vanus Olegario Machado (gaúcho);

"Ruínas" óleo sobre madeira de Pedro Weingartner (gaúcho); "São Francisco" óleo sobre tela de Ricardo Rangel Maldonado (gaúcho).

De artistas estrangeiros são as obras: "Circuncisão" desenho de Johan Nepomuch Strixner (alemão); "A Virgem e o menino" aquarela de Bernard Bouts (francês); "Cristo Crucificado" escultura em madeira de Girolamo Pilloto (italiano); "Pietà" gesso patinado de Rosemarie Babnigg (austríaca).

Visitação: de terça à sexta, das 8 às 11h30m e das 13 às 21 horas. Aos sábados e domingos das 9 às 18 horas.

Jornal: C. P.
Data: 10 / 04 / 77
Página: Arte Religiosa
Assunto: do Acervo do Margs

Arte religiosa no acervo ^{B.P.} do MARGS ¹⁰⁻⁴⁻⁷⁷

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul, órgão do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura, dando continuidade à sua programação estabelecida para o corrente ano, está apresentando uma exposição sobre arte religiosa, organizada pela Unidade do Acervo. Nesta mostra estão incluídas três importantes peças oriundas das Missões Jesuíticas, um "Senhor dos Passos", um "São Francisco de Assis" e um "Anjo", todos eles talhados em madeira e demonstrando nítida influência barroca, dominante na época. Um total de 18 obras integram a mostra, reunindo artistas de diversas características, como: Pedro Weingartner, Di Cavalcanti, Danúbio Gonçalves, Mário Cravo Júnior e Joel Amaral.

Esta exposição poderá ser visitada até o próximo dia 10, no MARGS (Salgado Filho, 235 — 1º andar). A partir do dia 14 o MARGS estará apresentando a mostra denominada "Litografia — Três Artistas Gaúchos", reunindo trabalhos de três conhecidos artistas: Antonio Carlos Maciel, Enio Lippmann e Plínio Benhardt, resultantes de um curso em litografia coordenado por Octávio Pereira durante os meses de verão.